



**Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado prudencial**  
**30 de Junho de 2014**  
**Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

## **Cenário Macroeconômico**

A economia mundial desacelerou no primeiro semestre de 2014. Apesar do menor ritmo nesses primeiros meses do ano, o crescimento deve se recuperar nos próximos trimestres, puxado principalmente pelos países desenvolvidos.

A atividade nos EUA surpreendeu negativamente no primeiro trimestre, encolhendo 2,1% em termos dessazonalizados e anualizados. No entanto, a economia se recuperou no segundo trimestre e cresceu 4,0%. O consumo, principal componente do PIB americano, que havia crescido apenas 1,2% no primeiro trimestre, também se recuperou e expandiu 2,5% no segundo trimestre. Diante dessa recuperação, a taxa de desemprego continuou caindo e o FED (banco central norte-americano) continuou reduzindo o estímulo monetário. Afirmando que o fraco desempenho da atividade no primeiro trimestre pode ser atribuído majoritariamente a fatores temporários, o FED reduziu as compras mensais de ativos para US\$ 35 bilhões. Deste modo, espera-se que estas compras mensais, que giravam em torno de US\$ 85 bilhões até 2013, se encerrem até o final de 2014. Entretanto, o Comitê manteve a taxa de juros próxima de zero e reforçou que ela poderá continuar neste patamar mesmo após a taxa de desemprego e a inflação se aproximarem à meta.

Na China, a atividade também desacelerou no primeiro trimestre de 2014. O crescimento trimestral dessazonalizado e anualizado foi de 6,1%, a pior taxa desde o primeiro trimestre de 2012. Diante disto, o governo chinês respondeu com pequenos estímulos fiscais e creditícios à economia, que cresceu 8,2% no segundo trimestre. Mesmo com esta recuperação, o cenário prospectivo é de desaceleração da economia nos próximos anos. À medida que as reformas anunciadas em novembro de 2013 forem implementadas, com a transição de uma economia focada na exportação e no investimento para uma voltada ao consumo doméstico, a atividade chinesa deve apresentar taxas de crescimento mais modestas. Aparentemente, porém, estas mudanças deverão ocorrer em um prazo mais longo.

No Brasil, a economia continuou a apresentar um fraco desempenho no primeiro semestre de 2014. Nos últimos meses, os indicadores de atividade mostraram uma piora mais intensa, sugerindo que a economia possa ter contraído tanto no primeiro trimestre quanto no segundo, caracterizando uma recessão técnica. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu em seu menor nível histórico, já que a desaceleração do número de pessoas empregadas foi mais que compensada pela queda do número de pessoas procurando emprego.

A despeito do crescimento fraco e do adiamento de reajustes das tarifas de energia, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 6,5% em junho de 2014, no limite superior da meta do Banco Central. Vale notar que embora uma parcela da inflação deste trimestre possa ser atribuída à alta dos preços dos alimentos, causada principalmente por problemas climáticos, os núcleos de inflação continuaram pressionados no período. Por outro lado, a pressão da taxa de câmbio sobre inflação diminuiu, já que a cotação da divisa brasileira passou de R\$/US\$ 2,36 em dezembro de 2013 para R\$/US\$ 2,20 em junho de 2014. Diante deste cenário, o Copom, em sua reunião de maio, interrompeu o ciclo de alta de juros iniciado em 2013, deixando a taxa estável em 11% a.a.

## **Nosso Negócio**

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

## **Desempenho do Conglomerado Prudencial**

O Conglomerado Prudencial encerrou o semestre de junho de 2014, com um patrimônio líquido de R\$ 581 milhões e um resultado líquido de R\$ 17 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 6,05%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do semestre.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 2,9 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o semestre em R\$ 2,3 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 20,96% ao final do semestre.

## **Crédito para Empresas.**

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,4 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

## **Private Banking**

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

## **Tesouraria**

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

## **Distribuição de Fundos**

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

## **Pessoas**

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de

estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

### **Classificações de Crédito (Ratings)**

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação em jan/14 concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para escala global e "Aa2.br" na escala nacional e pela Riskbank em dez/13 "baixo risco para médio prazo" com disclosure "muito bom".

## **Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Ao

Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do

**Banco BBM S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BBM S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa n.º 2.

### **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n.º 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

## Ênfase

### Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 2 e 4 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial correspondentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

### Outros assuntos

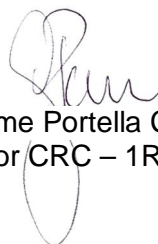
O Banco BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 13 de agosto de 2014.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2014

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 – F - RJ



Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC 1SP 214.144/O-1



Guilherme Portella Cunha  
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5

Ativo	Em R\$ Mil	
	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial 30/06/2014
<b>Circulante</b>		<b>2.338.036</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>4.890</b>
Reservas Livres		821
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		4.069
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>724.944</b>
Aplicações no Mercado Aberto		643.998
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		29.201
Aplicações em Moedas Estrangeiras		51.745
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>598.780</b>
Carteira Própria		375.969
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.008
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.785
Vinculados a Prestação de Garantias		215.018
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>5.411</b>
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		34
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.046
Correspondentes		4.331
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>720.355</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		521.910
Financiamentos		221.487
Provisões para Operações de Crédito		(23.042)
<b>Outros Créditos</b>		<b>272.342</b>
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	246.838
Rendas a Receber		566
Negociação e Intermediação de Valores		3.715
Diversos	<b>14</b>	20.372
Créditos Tributários	<b>24</b>	7.664
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(6.813)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>15</b>	<b>11.314</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Em R\$ Mil	
	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial
<b>Não Circulante</b>		<b>30/06/2014</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>561.245</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>56.939</b>
Carteira Própria		38.408
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.530
Instrumentos Financeiros Derivativos		1
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>340.146</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		183.936
Financiamentos		164.992
Provisões para Operações de Crédito		(8.782)
<b>Outros Créditos</b>		<b>95.416</b>
Diversos	<b>14</b>	43.217
Créditos Tributários	<b>24</b>	52.359
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(160)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>15</b>	<b>68.744</b>
<b>Permanente</b>		<b>64.790</b>
<b>Investimentos</b>		<b>56.162</b>
Participações em Controladas	<b>9</b>	
No Exterior		56.112
Outros Investimentos		2.628
Provisão para Perdas		(2.578)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>5.328</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>1.074</b>
<b>Diferido</b>		<b>2.226</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.964.071</b>

Passivo	Em R\$ Mil	
	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial 30/06/2014
<b>Circulante</b>		<b>1.647.380</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>599.690</b>
Depósitos à Vista		42.602
Depósitos Interfinanceiros		19.397
Depósitos a Prazo		537.691
<b>Obrigações por Operações Compromissadas</b>	<b>11</b>	<b>19.421</b>
Carteira Própria		19.421
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>770.875</b>
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		313
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		281.633
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		428.402
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		59.927
Captação por Certificados de Operações Estruturada		600
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>272</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		272
<b>Relações Interdependências</b>		<b>24.450</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		24.450
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>13</b>	<b>182.518</b>
Empréstimos no Exterior		182.518
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>4.734</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.734
<b>Outras Obrigações</b>		<b>45.420</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		279
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	384
Sociais e Estatutárias		24.739
Fiscais e Previdenciárias		10.973
Negociação e Intermediação de Valores		2
Diversas		9.043

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Em R\$ Mil	
	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial
<b>Não Circulante</b>		<b>30/06/2014</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>735.231</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>50.499</b>
Depósitos Interfinanceiros		3.535
Depósitos a Prazo		46.964
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>650.626</b>
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		138.763
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		494.945
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		16.918
<b>Outras Obrigações</b>		<b>34.106</b>
Fiscais e Previdenciárias		7.670
Sociais e Estatutárias		11.594
Diversas		14.842
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>		<b>400</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>581.060</b>
<b>Capital</b>		<b>413.131</b>
De Domiciliados no País		413.131
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros</b>		<b>(23)</b>
Títulos Disponíveis para Venda		(23)
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>349.631</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>		<b>(181.679)</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.964.071</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil Conglomerado Prudencial 30/06/2014
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>131.608</b>
Operações de Crédito	7	77.136
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	54.472
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(77.448)</b>
Operações de Captação no Mercado	17	(68.555)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	(4.479)
Resultado de Operações de Câmbio	17	(7.917)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17	(593)
Reversão / (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	4.096
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>54.160</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(15.186)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	18	10.566
Despesas de Pessoal		(16.390)
Outras Despesas Administrativas	19	(16.567)
Despesas Tributárias		(3.495)
Resultado de Participações em Controladas	9	8.571
Outras Receitas Operacionais		4.132
Outras Despesas Operacionais		(2.003)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>38.974</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(60)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>38.914</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>24</b>	<b>(12.966)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(4.720)
Provisão para Contribuição Social		(2.760)
Ativo Fiscal Diferido		(5.486)
<b>Participações de Administradores\Empregados no Lucro</b>		<b>(8.651)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>17.297</b>
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,07</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil						
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Próprios			
<b>Semestre Findo em 30 de Junho de 2014</b>							
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>79.674</b>	<b>252.660</b>	<b>(1.260)</b>	<b>(181.679)</b>		<b>562.526</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.237			1.237
Lucro Líquido do Semestre						17.297	17.297
Destinações:							
- Reservas		865	16.432			(17.297)	
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>80.539</b>	<b>269.092</b>	<b>(23)</b>	<b>(181.679)</b>		<b>581.060</b>
<b>Mutações no período</b>		865	16.432	1.237			18.534

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Em R\$ Mil
<b>Conglomerado Prudencial</b>
<b>30/06/2014</b>

**Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:**

<b>Lucro Líquido</b>	<b>17.297</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>(6.233)</b>
(Reversão) de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.096)
Depreciações e Amortizações	1.315
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	60
Resultado de Participações em Controladas	(8.571)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	5.486
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(2.372)
Atualização de títulos patrimoniais	1.237
Ajustes Patrimoniais	708
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>11.064</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	57.988
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(186.360)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.797)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(127.875)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(5.129)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	11.742
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	1.253
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	289.218
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(169.540)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	21
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	454.922
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(396.659)
<b>Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais</b>	<b>(73.215)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>	
Aumento/(Redução) de Investimentos	(14.224)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(695)
Alienação de Diferido	469
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.000
<b>Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos</b>	<b>(13.450)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(16.556)
<b>Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(16.556)</b>
<b>Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(92.158)</b>
Início do Período	741.046
Fim do Período	648.888
<b>Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(92.158)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2014, do Banco Central do Brasil – BACEN, não devendo assim serem confundidas com o conjunto de “Demonstrações Financeiras Consolidadas BrGaap”, emitidas em 13/08/2014, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial são de responsabilidade da Administração. As demonstrações de 30 de junho de 2014 foram apresentadas sem os dados comparativos a períodos anteriores conforme facultado pela Circular nº 3.701/2014, Art.10 § 2º, e foram aprovadas pela Diretoria do Banco em 29 de agosto de 2014.

## 3. Principais Práticas Contábeis

### (a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

### (b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

#### (c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

#### (e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

### **3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**

#### **(f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

#### **(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções**

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

#### **(h) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

#### **(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)**

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

#### **(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

#### (k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

#### (l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

#### (m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme demonstrado a baixo.

	R\$ mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Caixa e conta-correntes em Bancos	4.069
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	821
Aplicações no mercado aberto (a)	643.998
<b>Total</b>	<b><u>648.888</u></b>

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

#### (n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e por propriedades para investimento que foram consolidados do Fundo Estrutura II FII e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

**4. Demonstrações Financeiras Consolidadas**  
(Conglomerado Prudencial)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil - BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;

- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O consolidado Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

ESTRUTURA II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII (b)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Prudencial na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 185.962 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 345 mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

A administração entende que de acordo com a Circular do BACEN nº 3.701/2014, os critérios de consolidação utilizados atendem adequadamente aos requisitos solicitados. Desta forma, não foram consideradas na consolidação as empresas The Southern Atlantic Investments Ltd e BBM Investment Management Services, no semestre findo em 30 de junho de 2014, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>643.998</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>643.998</b>
Letras do Tesouro Nacional	7.000
Notas do Tesouro Nacional - Série B	30.999
Notas do Tesouro Nacional - Série F	605.999
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>29.201</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>51.745</b>
	<b><u>724.944</u></b>
Ativo circulante	724.944
Ativo realizável a longo prazo	
	<b><u>724.944</u></b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Em R\$ Mil	
	<b>Conglomerado Prudencial</b>	
	Custo	Mercado
	30/06/2014	
<b>I-Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>670.642</b>	<b>648.933</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>97.608</b>	<b>75.931</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>97.608</b>	<b>75.931</b>
<b>Títulos de Renda Fixa (*)</b>	<b>49.918</b>	<b>50.760</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	49.918	50.760
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>47.690</b>	<b>25.171</b>
Cotas Fundos Mútuos Renda Fixa	1	1
Cotas de Fundo de Participações	47.689	25.170
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>573.034</b>	<b>573.002</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>338.421</b>	<b>338.447</b>
<b>Títulos de Renda Fixa (*)</b>	<b>338.347</b>	<b>338.195</b>
Letras do Tesouro Nacional	313.171	312.986
Notas do Tesouro Nacional - Série B	25.130	25.156
Notas do Tesouro Nacional - Série F	46	53
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>74</b>	<b>252</b>
Ações de Companhias Abertas	74	252
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>19.231</b>	<b>19.538</b>
Letras do Tesouro Nacional	1.009	1.008
Notas do Tesouro Nacional - Série B	18.222	18.530
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>215.382</b>	<b>215.017</b>
Letras do Tesouro Nacional	215.382	215.017
<b>II-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>8.554</b>	<b>6.786</b>
Operações de Swap	1.301	594
Termo	7.189	6.126
Prêmio de opções	64	66
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>679.196</b>	<b>655.719</b>
<b>Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:</b>		
<b>Sem Vencimento</b>	74	252
<b>Até 3 meses</b>	112.793	111.509
<b>De 3 a 12 meses</b>	437.321	487.019
<b>Acima de 12 meses</b>	129.008	56.939
<b>Total</b>	<b>679.196</b>	<b>655.719</b>
<b>Ativo circulante</b>		<b>598.780</b>
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		<b>56.939</b>
<b>Total</b>		<b>655.719</b>

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil
	<b>Conglomerado Prudencial</b>
	<b>30/06/2014</b>
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	(187)
<b>Títulos Públicos Federais</b>	54.659
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>54.472</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Custo	Mercado
	30/06/2014	
<b>III-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.170</b>	<b>4.734</b>
Operações de Swap	3.944	4.508
Termo	210	210
Opções	16	16
<b>Segregação em Faixas de Vencimento:</b>		
<b>Até 3 meses</b>	3.974	3.802
<b>De 3 a 12 meses</b>	196	932
<b>Total</b>	<b>4.170</b>	<b>4.734</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>4.734</b>
<b>Total</b>		<b>4.734</b>

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(\*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2014 possuem saldo R\$ 50.760 mil no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 31.767 mil em 30 de junho de 2014, no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.**

Em 30 de junho de 2014, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2014	
Agricultura	341.118	25,01%
Construção e Engenharia	338.437	24,81%
Açúcar e Álcool	189.535	13,90%
Química e Petroquímica	83.867	6,15%
Papel, Plásticos e Embalagens	65.845	4,83%
Alimentos	63.769	4,68%
Veículos e Peças	46.974	3,44%
Energia Elétrica	46.031	3,37%
Têxtil, Couro e Vestuário	40.602	2,98%
Comércio Exterior	30.252	2,22%
Financeiro	27.532	2,02%
Serviços Especializados	23.347	1,71%
Comércio Varejista	22.727	1,67%
Farmacêutico	14.287	1,05%
Pessoa Física	14.024	1,03%
Mat. de Construção e Decoração	13.016	0,95%
Bebidas e Fumo	2.590	0,19%
<b>Total</b>	<b>1.363.953</b>	<b>100%</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Ativo Circulante</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>743.396</b>
Setor Privado	743.396
<b>Outros Créditos</b>	<b>14.243</b>
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber <b>(a)</b>	9.355
Títulos e Créditos a Receber <b>(b)</b>	4.888
<b>Não Circulante</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>348.928</b>
Setor Privado	348.928
<b>Outros Créditos</b>	<b>471</b>
Títulos e Créditos a Receber <b>(b)</b>	471
<b>Passivo Circulante</b>	
<b>Outras Obrigações</b>	<b>244.603</b>
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <b>(a)</b>	244.603
<b>Sub-total</b>	<b>1.351.641</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas <b>(c)</b>	12.312
<b>Total</b>	<b>1.363.953</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do semestre de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

Em 30 de junho de 2014, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Faixas de Vencimento</b>	
A vencer em até 90 dias	226.759
A vencer entre 91 e 180 dias	335.468
A vencer entre 181 e 360 dias	419.993
A vencer acima de 360 dias	349.446
Vencidas em até 14 dias	11.951
Vencidas entre 15 e 60 dias	11.010
Vencidas entre 61 e 90 dias	591
Vencidas entre 91 e 180 dias	6.034
Vencidas entre 181 e 360 dias	2.701
<b>Total</b>	<b><u>1.363.953</u></b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Banco Central do Brasil, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil		
	Saldos	% de Provisão	Provisão
	30/06/2014		30/06/2014
AA	129.673		
A	535.325	0,50%	2.677
B	397.358	1%	3.974
C	272.002	3%	8.160
D	2.201	10%	220
E	21	30%	6
F	11	50%	6
G	12.058	70%	8.440
H	15.304	100%	15.304
<b>Total</b>	<b><u>1.363.953</u></b>		<b><u>38.787</u></b>

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Conglomerado Prudencial estão demonstrados abaixo:

	30/06/2014
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	2,84%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	6,68%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	2,17%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	5,09%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,67%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-1,58%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,35

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
<b>Provisão para Operações de Crédito</b>	<b>31.825</b>
Ativo Circulante	23.042
Não Circulante	8.783
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	
<b>Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio</b>	<b>6.454</b>
Ativo Circulante	6.454
Não Circulante	
<b>Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas</b>	<b>508</b>
Ativo Circulante	349
Não Circulante	159
<b>Total</b>	<b><u>38.787</u></b>

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>58.988</b>
Constituição / (Reversão)	(4.106)
Baixa para Prejuízo	(16.095)
<b>Total</b>	<b><u>38.787</u></b>

No semestre findo em 30 de junho de 2014 não foram renegociadas operações no Conglomerado Prudencial.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram recuperadas operações no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 45 mil.

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN 3.533/2008 no semestre findo em 30 de junho 2014, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
Quantidade de Contratos	2
Montante da cessão	3.087
Valor contábil líquido de provisão	3.000
<b>Resultado auferido nas cessões</b>	<b><u>87</u></b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	%
Principal devedor	23.341	1,7%
10 maiores devedores	211.235	15,5%
20 maiores devedores	401.780	29,5%
50 maiores devedores	844.168	61,9%
100 maiores devedores	1.255.104	92,0%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
Capital de Giro	703.014
Notas de Crédito de Exportação	364.400
Trade Finance	269.904
Outros	13.684
Coobrigações	12.312
Crédito Consignado	639
<b>Total</b>	<b><u>1.363.953</u></b>

**8. Carteira de Câmbio (Conglomerado Prudencial)**

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
<b>Outros Créditos - Carteira de Câmbio</b>	
Câmbio Comprado a Liquidar	237.098
Direitos sobre Vendas de Câmbio	385
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos <b>(a)</b>	9.355
<b>Total</b>	<b><u>246.838</u></b>
<b>Outras Obrigações - Carteira de Câmbio</b>	
Câmbio Vendido a Liquidar	384
Obrigações por Compras de Câmbio	244.603
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos <b>(a)</b>	(244.603)
<b>Total</b>	<b><u>384</u></b>

**(a)** Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2014, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 89.225 mil.

**9. Investimentos – Participações em Controladas**

- (a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.  
 (b) Refere-se à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
<b>Em 30 de junho de 2014:</b>					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.762	9.136	240.480		255.378
Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil	243	172	9.731		10.146
<b>Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil</b>					
30 de Junho de 2014	5.762	9.136	240.480		255.378
<b>Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil</b>					
1º semestre de 2014	243	172	9.731	(706)	9.440
<b>Em R\$ Mil</b>					
	<b>Valor Contábil do Investimento</b>	<b>Resultado de Participações em Controladas</b>			
	30/06/2014	30/06/2014			
<b>The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)</b>		54.517			9.385
<b>BBM Investment Management Services (c)</b>		1.595			(108)
<b>Outros (d)</b>					(706)
<b>Total</b>		<b>56.112</b>			<b>8.571</b>

- (a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes em dezembro.  
 (b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Conglomerado Prudencial na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2014, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 185.962 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 345 mil.

**9. Investimentos – Participações em Controladas (Continuação)**

- (c)** A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.
- (d)** No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de semestres anteriores, quando aplicável.

## 10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2014
Até 1 mês	85.191	8.574	93.765
De 1 a 3 meses	180.938	91	181.029
De 3 a 6 meses	139.990	10.278	150.268
De 6 a 12 meses	131.572	454	132.026
Acima de 12 meses	46.964	3.535	50.499
<b>Sub-total</b>	<b>584.655</b>	<b>22.932</b>	<b>607.587</b>
<b>Depósitos à Vista e outros depósitos</b>			42.602
<b>Total</b>			<b>650.189</b>

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2014, no Consolidado Operacional, é de 295 dias e 288 dias, respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2014
Até 1 mês	73.252		73.252
De 1 a 3 meses	1.110		1.110
De 3 a 6 meses	49.769	18.586	68.355
De 6 a 12 meses	262.165	263	262.428
Acima de 12 meses	198.359	4.083	202.442
<b>Sub-total</b>	<b>584.655</b>	<b>22.932</b>	<b>607.587</b>
<b>Depósitos à Vista e outros depósitos</b>			42.602

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Depósitos à Vista	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2014
Pessoas Jurídicas	38.215	139.774		177.989 27,4%
Instituições Financeiras	8	85.758	22.932	108.698 16,7%
Clientes Institucionais	347	234.872		235.219 36,2%
Pessoas Físicas	1.756	16.465		18.221 2,8%
Grupo	2.276	107.786		110.062 16,9%
<b>Total</b>	<b>42.602</b>	<b>584.655</b>	<b>22.932</b>	<b>650.189 100,0%</b>

**10. Depósitos (Continuação)**

A concentração dos principais clientes no Conglomerado Prudencial é conforme demonstrado

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	
Principal depositante	57.718	8,88%
10 maiores depositantes	326.039	50,15%
20 maiores depositantes	437.751	67,33%
50 maiores depositantes	576.589	88,68%
100 maiores depositantes	637.507	98,05%

**11. Obrigações por Operações Compromissadas**

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2014	
<b>Carteira Própria</b>		
Letras do Tesouro Nacional	1.005	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	18.416	
	<b>19.421</b>	

## 12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 232.452 mil, em Junho de 2014, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Conglomerado Prudencial. Em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos U\$\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 20 de setembro de 2013 foram emitidos U\$\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 e em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 30 de junho de 2014, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil				
Conglomerado Prudencial				
	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	COE (d)
Vencimento	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Até 1 mês	54.796	5.115	977	
De 1 a 3 meses	94.667	9.162	46.678	
De 3 a 6 meses	63.539	18.885	233.581	
De 6 a 12 meses	68.631	26.765	147.166	600
Acima de 12 meses	138.763	16.918	494.945	
<b>Total</b>	<b>420.396</b>	<b>76.845</b>	<b>923.347</b>	<b>600</b>
Passivo Circulante	281.633	59.927	428.402	600
Passivo exigível a longo prazo	138.763	16.918	494.945	
	<b>420.396</b>	<b>76.845</b>	<b>923.347</b>	<b>600</b>

- (a)** A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b)** A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.
- (c)** A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI e taxa pré-fixadas é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

**12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias (continuação)**

- (d) O certificado de operações estruturadas (COE) é um certificado emitido contra investimento inicial, representativo de um conjunto único e indivisível de direitos e obrigações, com estrutura de rentabilidades que apresente características de instrumentos financeiros derivativos. A emissão é exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

**13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**

**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Linha de Crédito de Exportação	182.518
	<b>182.518</b>
Passivo Circulante	182.518
	<b>182.518</b>

**14. Outros Créditos / Diversos**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Diversos</b>	
Devedores por Depósitos em Garantia	42.750
Impostos e Contribuições a Compensar	8.507
Títulos de Créditos e valores a receber	5.689
Devedores Diversos - Exterior	4.103
Devedores Diversos - País	1.854
Adiantamentos - Saláris e imobilizações	685
	<b>63.589</b>
Ativo Circulante	20.372
Não Circulante	43.217
	<b>63.589</b>

**15. Outros Valores e Bens**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>80.058</b>
Imoveis	10.529
Terrenos	68.744
Outros	785
	<b>80.058</b>
Ativo Circulante	11.314
Não Circulante	68.744
	<b>80.058</b>

**16. Patrimônio Líquido**

**(a) Capital Social – Banco BBM S.A.**

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

**(b) Reserva Legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

**(c) Reserva Estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

**(d) Ações em Tesouraria**

Em 30 de junho de 2014, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.679 mil.

Em 30 de junho de 2013, foi constituído um montante de R\$ 322 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

Em 05 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

**16. Patrimônio Líquido (continuação)****(e) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A.	17.297
(-) Reserva Legal	<u>(865)</u>
Base de cálculo	<b>16.432</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	25%
<b>Total</b>	<b><u>4.108</u></b>

**17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	
Despesas de Letras Financeiras	(49.727)
Depósitos a Prazo	(23.183)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(18.155)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.869)
Depósitos Interfinanceiros	(461)
Operações Compromissadas	(1.129)
Fundo Garantidor de Créditos	(681)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(131)
Variação Cambial (a)	27.781
	<b>(68.555)</b>
<b>Operações de Empréstimos Cessões e Repasses</b>	
Despesas de Repasses do BNDES	
Despesas de Empréstimos no Exterior	(2.787)
Variação Cambial (a)	2.194
	<b>(593)</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio</b>	
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	11.967
Variação e Diferenças de Taxas	(19.766)
Outras Despesas	(118)
	<b>(7.917)</b>

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 30 de junho de 2014 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

**18. Receitas de Prestação de Serviços**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	8.069
Outros Serviços	2.497
	<b><u>10.566</u></b>

**19. Outras Despesas Administrativas**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.585)
Serviços Técnicos Especializados	(2.519)
Outras Despesas Administrativas	(2.432)
Aluguéis	(2.635)
Amortização e Depreciação	(1.315)
Processamento de Dados	(941)
Comunicações	(817)
Viagem	(845)
Promoções/Propaganda/Publicações	(674)
Manutenção e Conservação de Bens	(591)
Serviços de Terceiros	(715)
Água, Energia e Gás	(331)
Transporte	(104)
Material	(44)
Serviços de Vigilância e Segurança	(18)
	<b><u>(16.567)</u></b>

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com emissão de LF e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 1.694 mil e no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 1.694 mil no 1º semestre de 2014.

**20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Ativo</b>	
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Finan.</b>	<b>25.171</b>
Fundo Estrutura III - FIP	25.171
<b>Outros Créditos</b>	<b>41</b>
Évora S/A	33
Bahia Fund	8
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.045</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	1.039
Bahia Fund	6
<b>Passivo</b>	
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>2.486</b>
Ravenala S.A.	276
Evora S.A.	250
The Southern Atlantic Investments Ltd	8
BBM Investment Management	1.595
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	357
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>114.738</b>
Ravenala S.A.	6.328
Evora S.A.	48.171
The Southern Atlantic Investments Ltd	39.194
Bahia Fund	14.092
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	6.952
<b>Letras Financeiras</b>	<b>112.365</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	112.365
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>209.144</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	209.144
<b>Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>38.885</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	38.885
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>313</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	313
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>17.626</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	17.626
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>13.133</b>
Gratificações a pagar para administradores	13.133
<b>Diversas</b>	<b>143</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	143

**20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Resultado</b>	
<b>Rendas de Aplicações no Exterior</b>	<b>4.000</b>
<b>Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(23.016)</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	(23.016)
Bahia Fund	16
<b>Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos</b>	<b>112</b>
Fundo Estrutura III - FIP	112
<b>Resultado com Cessão de Crédito</b>	<b>87</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	87
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(6.781)</b>
<b>Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>14.635</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	14.635
<b>Despesas com Depósitos a Prazo</b>	<b>(4.056)</b>
Ravenala S.A.	(326)
Evora S.A.	(2.247)
Pronor Petroquímica S.A.	(726)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(758)
<b>Despesas de Letras Financeiras</b>	<b>(6.116)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(6.116)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(9.563)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(9.563)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>(1.680)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.680)
<b>Remuneração dos Administradores</b>	<b>(3.077)</b>
<b>Total</b>	<b>(28.676)</b>

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

## 21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do semestre; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do semestre.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Conglomerado Prudencial aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2014, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 96.254 mil.

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2014, vencíveis até janeiro de 2021, podem ser assim demonstrados:

**a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais**

	Conglomerado Prudencial				
	30/06/2014				
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
<b>Mercado futuro</b>					
Posição comprada					
Cupom cambial	674.754	37.556	26.389	378.036	<b>1.116.735</b>
Taxa de juros				603	<b>603</b>
Taxa de juros externa					
Posição vendida					
Cupom cambial		-		418.574	<b>418.574</b>
Taxa de juros	293.668	238.416	103.987	81.521	<b>717.592</b>
Moeda estrangeira	457.445	-	-	-	<b>457.445</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>					
Posição ativa					
Moeda	59.128	1.946	3.697		<b>64.771</b>
Posição passiva					
Moeda	53.489	1.909	3.458		<b>58.856</b>
<b>Swaps</b>					
Posição ativa					
Moeda	73.476	6.514			<b>79.990</b>
Taxa de juros	20.705	26.677			<b>47.382</b>
Outros	42.139	25.750			<b>67.889</b>
Posição passiva					
Moeda	76.249	6.609			<b>82.858</b>
Taxa de juros	20.284	26.733			<b>47.017</b>
Outros	42.914	26.387			<b>69.301</b>
<b>Mercado de opções</b>					
Posição ativa					
Ação				1	<b>1</b>
Moeda			65		<b>65</b>
Posição passiva					
Moeda			16		<b>16</b>

**b.) Por valor de custo e mercado**

Conglomerado Prudencial						
30/06/2014						30/06/2014
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
<b>Mercado futuro</b>						
	2.022.001	674.754	37.556	931.052	378.639	<b>2.022.001</b>
	1.593.611	751.113	238.416	103.987	500.095	<b>1.593.611</b>
<b>Swaps</b>						
192.690	195.263	136.320	58.941			<b>195.261</b>
195.333	199.176	139.447	59.729			<b>199.176</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>						
65.499	64.771	59.128	1.946	3.697		<b>64.771</b>
58.534	58.856	53.489	1.909	3.458		<b>58.856</b>
<b>Mercado de opções</b>						
64	66			65	1	<b>66</b>
16	16			16		<b>16</b>

**c.) Valor nocional por contraparte**

	Conglomerado Prudencial						Total
	30/06/2014						
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada				2.022.001			<b>2.022.001</b>
Posição vendida				1.593.611			<b>1.593.611</b>
<b>Swaps</b>							
Posição ativa	67.890		127.374				<b>195.264</b>
Posição passiva	69.301		129.875				<b>199.176</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa		1.047	13.463		6.643	43.618	<b>64.771</b>
Posição passiva	211		12.519		6.320	39.806	<b>58.856</b>
<b>Mercado de opções</b>							
Posição ativa				66			<b>66</b>
Posição passiva				16			<b>16</b>

## 21 Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 347.193 mil;
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 164.932 mil;
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 347.444 mil;
- Em 30 de Junho de 2014 não havia posição de cupom cambial (SCC).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Contratos de Futuros	(10.560)
Contratos de Opções	(681)
Contratos de "Swap" e Termo	6.762
<b>Total</b>	<b><u>(4.479)</u></b>

## 22. Gerenciamentos de Riscos

### Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; (d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; (e) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR\*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

\*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

### Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; (b) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura

## 22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Ativo Circulante	2.338.036
Passivo Circulante	(1.647.380)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>690.656</b>
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	31.767
	<b>722.423</b>

### Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira, a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; (d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações de crédito; (e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócio e nos processos de Crédito do Grupo; (f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e, (g) Departamento de contratos, responsável por emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente, e verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

## 22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

### Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

### Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

## 23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2014.

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>574.397</b>
Patrimônio Líquido	581.060
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	6.662
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>574.397</b>
<b>Ativos Ponderados Por Risco (RWA)</b>	<b>301.509</b>
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (RWACPAD)	197.100
Risco de Câmbio (PCAM)	19.283
Risco de Juros (RWAMPAD)	61.686
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.440
RBAN	803
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)</b>	<b>272.085</b>
<b>Fator de Risco - 11% do PR</b>	<b>63.184</b>
<b>Índice de Basiléia (Fator de Risco / RWA)</b>	<b>20,96%</b>
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>10,01%</b>
Margem de Imobilização	230.608

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>	
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>66.829</b>
Constituição (Reversão)	
- Com efeitos no resultado	(5.486)
- Com efeitos no patrimônio	
(Títulos Disponíveis para Venda)	(1.320)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b><u>60.023</u></b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>	
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>10.391</b>
Constituição (Reversão)	
- Com efeitos no resultado	(1.099)
- Com efeitos no patrimônio	
(Títulos Disponíveis para Venda)	(495)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b><u>8.796</u></b>

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>	
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>	
- Provisão para Operações de Crédito	21.925
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	949
- Passivo Trabalhista <b>(Nota 24b)</b>	2.868
- Outras	12.156
<b>Base Negativa de Contribuição Social</b>	9.167
<b>Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda</b>	12.957
<b>Total</b>	<b>60.024</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>	
<b>Diferenças Temporárias</b>	
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1
- Outras	8.795
<b>Total</b>	<b>8.796</b>

**(a)** A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no Conglomerado Prudencial, ocorra até o ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 19 MM e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 28 MM.

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2014	
	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>29.935</b>	<b>29.935</b>
Lucro Líquido do Banco	17.297	17.297
(-) Juros Sobre Capital Próprio		
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.637)	(12.637)
<b>Alíquota Fiscal</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Pela alíquota fiscal	(7.483)	(4.490)
<b>Adições Permanentes</b>	<b>16.333</b>	<b>13.260</b>
Despesas Não Dedutíveis	3.137	64
Equivalência Patrimonial	2.620	2.620
Adição de Lucros no Exterior	10.576	10.576
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>13.206</b>	<b>13.206</b>
Receitas isentas de impostos	9	9
Equivalência Patrimonial	13.197	13.197
<b>Adições / Exclusões Temporárias</b>	<b>(2.542)</b>	<b>(964)</b>
<b>Base Fiscal</b>	<b>30.519</b>	<b>29.024</b>
<b>Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>(9.157)</b>	<b>(8.707)</b>
<b>Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>21.362</b>	<b>20.317</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>	<b>(5.329)</b>	<b>(3.047)</b>
<b>Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior</b>	<b>114</b>	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre</b>	<b>(5.215)</b>	<b>(3.047)</b>
Ajuste DIPJ		
Impostos Diferidos Passivos	687	412
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM</b>	<b>(4.528)</b>	<b>(2.635)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(192)	(124)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Conglomerado Prudencial</b>	<b>(4.720)</b>	<b>(2.760)</b>

## 24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentro outros assuntos, a Lei 12.973/2014, dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano calendário de 2014, sendo que os todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação. No entanto, ainda de acordo com a IN 1.484/2014, a opção pela antecipação ocorrerá na DCTF referente ao fato gerador de agosto de 2014, ocasião em que será analisado ainda mais profundamente os efeitos da nova lei.

## 25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
Cíveis	
Trabalhistas	4.625
<b>Total - Provisões para Contingências</b>	<b><u>4.625</u></b>

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, foi feita uma constituição no montante de R\$ 60 mil das provisões para contingências no Banco e no Conglomerado Prudencial.

**25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)**

**b) Passivo por Obrigação legal (\*)**

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	30/06/2014
PIS e COFINS	2.544
<b>Total - Passivos por Obrigação Legal</b>	<b><u>2.544</u></b>

(\*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do Conglomerado Prudencial.

**c) Desmutualização BM&F e Bovespa**

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 6.067 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Ainda em relação aos itens (b) e (c) descritos acima, no segundo semestre de 2013, o programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 foi reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com prazo de adesão para novembro e dezembro de 2013. O Banco BBM S.A. e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa, com o objetivo de quitar débitos de discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros.

**26. Administração de Recursos de Terceiros**

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Conglomerado Prudencial, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	30/06/2014
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Prudencial <b>(a)</b>	8.069
<b>Total</b>	<b><u>8.069</u></b>

**(a)** Vide Nota Explicativa nº. 18.

\* \* \*

Aline Gomes – Controller  
CRC 087.989/0-9 "S" - BA